



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

CONSELHO DE MINISTROS

COMUNICADO

O Conselho de Ministros, reunido na sua 5ª Sessão Ordinária, a 20 de Fevereiro de 2018, debruçou-se sobre a situação das Calamidades Naturais que assolam o país, caracterizadas pela ocorrência de chuvas intensas e inundações urbanas que, de modo particularmente grave, afectaram as populações das províncias de Maputo, Sofala, Zambézia, Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Cidade de Maputo.

Estas intempéries afectaram directamente cerca de 130 mil pessoas em todo o País, para além da destruição de várias infra-estruturas sociais e económicas.

Nesta Sessão, o Conselho de Ministros solidarizou-se com as populações afectadas pelas calamidades e suas famílias e lamentou a perda de vidas humanas, de bens e infra-estruturas que vão ocorrendo.

O Conselho de Ministros recebeu informação sobre o trágico incidente ocorrido no dia 19 de Fevereiro, na Lixeira do Hulene, na Cidade de Maputo, que resultou na morte de 16 pessoas incluindo 05 crianças e na destruição de habitações.

O Conselho de Ministros recomenda ao Conselho Municipal da Cidade de Maputo para agilizar o processo da transferência das populações vizinhas para zonas seguras bem como o processo de encerramento da lixeira do Hulene em curso.

O Governo saúda o Instituto de Gestão de Calamidades, os governos locais, as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, as autoridades municipais e todos os trabalhadores das instituições envolvidas directamente nas operações de busca, salvamento, acomodação, assistência alimentar e sanitária às populações afetadas pelas intempéries em todo o País e encoraja-os a prosseguirem com os seus esforços para minimizar os efeitos negativos destas calamidades e apoiar as populações afectadas.

Considerando que a época das chuvas e dos ciclones ainda não passou, o Governo exorta as populações residentes nas zonas de risco à fixarem-se nas zonas seguras.

O Conselho de Ministros apela o sector privado, a sociedade civil, a população em geral e os parceiros de cooperação para continuarem a manifestar a sua solidariedade para com as populações afectadas, contribuindo com meios e bens que permitam a continuação da assistência humanitária, a redução de impacto e a rápida reconstrução pós calamidades.

O Conselho de Ministros

Maputo, 20 de Fevereiro de 2018